

CONTEÚDOS DA RECUPERAÇÃO DO 3º BIMESTRE - 7º ANO DO E.F. II - 2018

DISCIPLINA	PROFESSOR	CONTEÚDO ESSENCIAL	CONCEITO	AULAS DA APOSTILA/ PÁGINAS	OBSERVAÇÕES
ARTE	FABIANA				
GRAMÁTICA	SHEILA	ADJUNTO ADVERBIAL	ADJUNTO ADVERBIAL	Módulo 23 (Anglo 2) p. 118-128	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as características e função do adjunto adverbial 2. Reconhecer a circunstância expressa pelos adjuntos adverbiais <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p>
		ADJUNTO ADNOMINAL	Adjunto adnominal Predicativo do sujeito	Módulo 26 (Anglo 3) p. 15-27	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as características e a função do adjunto adnominal 2. Reconhecer os adjuntos adnominais em orações 3. Diferenciar adjunto adnominal e

		<p>TEXTO INFORMATIVO- JORNALÍSTICO: REPORTAGEM</p>	<p>Reportagem</p> <p>Olho</p> <p>Título e intertítulo</p> <p>Lide noticioso</p> <p>Lide não factual</p>	<p>Módulo 28 (Anglo 3)</p> <p>p. 37-40 – a linguagem jornalística</p> <p>Módulo 30 (Anglo 3)</p> <p>p. 53 – características da Reportagem</p>	<p>predicativo do sujeito</p> <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p> <p>Módulo 28</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler e interpretar textos informativo-jornalísticos 2. Identificar a ideia principal de cada parágrafo (rever exercício p. 40) 3. Colocar em prática estratégias e procedimentos de leitura (rever os exercícios p. 38-40) 4. Identificar o tipo de lide utilizado pelo repórter <p>Módulo 30</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Reconhecer as características da reportagem 6. Aplicar os conhecimentos teóricos a respeito das características e
--	--	--	---	--	--

					<p>elementos da reportagem para a interpretação do texto</p> <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p>
ESPAÑHOL	CARLA	<p>Módulo 8 – verbos regulares en el futuro + reglas de acentuación + expresiones que indican una opinión</p> <p>Módulo 9 – verbos irregulares en el futuro</p> <p>Interpretación de texto y de historieta</p>	<p>Verbos regulares e irregulares en el futuro simple</p> <p>Clasificación de agudas, llanas, esdrújulas y sobresdrújulas (acentuación no cae)</p> <p>Expresiones utilizadas para expresar la opinión</p>	<p>p. 63 70, 71,72 y cuaderno</p> <p>p.65, 66 + cuaderno</p> <p>p. 64 + actividad de la 1ª prueba</p>	<p>(Serán ofrecidos todos los verbos irregulares con la alteración que sufren el radical, así como lo hizo en la 2ª prueba)</p> <p>Rehacer las actividades de las páginas indicadas; rehacer los ejercicios de las dos evaluaciones</p>

ÉTICA	LENISE				
MATEMÁTICA	MARINA	<p>Mód. 23 – Cálculo de volumes</p> <p>Mód. 24 – Unidade de medida: Volume e capacidade</p> <p>Mód. 25 - Radiciação</p> <p>Mód. 27 – Moda, Média e mediana</p> <p>Mód. 28 – O uso de letras na matemática</p>	<p>Aplicações de cálculo de volumes de cubo e paralelepípedo e conversão de unidade de medidas.</p> <p>Raízes</p> <p>Aplicação de conceitos de média, moda e mediana em situações problemas</p> <p>Usar letras para representar um número.</p>	<p>p. 344 até 359</p> <p>p. 360 até 373</p> <p>p. 375 até 384</p> <p>p. 395 até 403</p> <p>p. 404 até 412</p>	<p>Refaça as provas, os exercícios da apostila e leia a teoria.</p>
INGLÊS	JAQUELINE	<ul style="list-style-type: none"> • Modulo 8 – Brazilian Indigenous people • Modulo 9 – Missing home • Modulo 11 – Can you help me • Modulo 14 – Hello from New York 	<ul style="list-style-type: none"> • Position of frequency adverbs / adverbial phrases • Subject and object questions • Subject and object pronouns • Present Continuous 	<p>Pag.: 69 a 71; 77; 93 a 97; 113 a 116 e 118 + exercícios do caderno</p>	<p>Estudar refazendo os exercícios da apostila e das avaliações</p>

GEOGRAFIA	RENZO				
		Minério, mineral e rocha	O QUE SÃO MINÉRIOS? • O petróleo e o gás natural estão entre os principais minérios comercializados.	202 203 204 205 206	Ler o texto que diferencia Mineral, Minérios e Rochas.
		Jazida mineral.	• A importância de uma jazida mineral é determinada por seu teor metálico e pelo valor de mercado do metal nela presente.	207 208 209 210 211 213	Ler o texto que explica Teor Metálico e Valor do Metal. Refazer a atividade 1.
		Teor metálico.	FORMAS DE EXPLORAÇÃO DOS MINÉRIOS • A exploração mineral é feita a céu aberto ou em profundidade.	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	Ler o texto que explica as Formas de Exploração Mineral. Ler o texto que explica os problemas ambientais causados pela mineração. Refazer a atividade 2. Ler o texto sobre a importância dos minerais para a economia.
		Valor de mercado.	OS PROBLEMAS AMBIENTAIS • Entre os graves danos ambientais causados pela mineração estão o desmatamento, a poluição de rios, lagos, mares e atmosfera, além da redução da fauna.	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	Visitar na Internet • Serviço Geológico do Brasil. Disponível em: www.cprm.gov.br Site desta agência do Ministério das Minas e Energia. Rico em informações, oferece um levantamento detalhado dos bens minerais do Brasil e dos recursos minerais.
		Exploração à céu aberto.	OS MINERAIS METÁLICOS NO BRASIL • O Brasil tem apenas três minerais (ferro, bauxita e tântalo/nióbio) entre as principais produções mundiais.	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	• Vale. Disponível em: www.vale.com Página da Vale, maior companhia mineradora do Brasil. Na seção “Sobre a Vale”, há um histórico da empresa, dividido em décadas e com fotos. Há, ainda, informações detalhadas da gestão ambiental implementada pela empresa no item “Sustentabilidade”.
		Exploração em profundidade.	• As duas maiores áreas mineradoras do Brasil estão em Minas Gerais (Quadrilátero Ferrífero) e Pará (Serra dos Carajás).	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	• Ministério de Minas e Energia. Disponível em: www.mme.gov.br Site do Ministério de Minas e Energia, com informações sobre os recursos minerais do país. No item SGM (Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação mineral) há dados atuais sobre o setor mineral brasileiro, o plano nacional de mineração até 2030, marcos regulatórios, publicações, programas e projetos.
		Danos ambientais.	A ERA DO CARVÃO • Embora fosse sabido desde a segunda metade do século XVIII que o carvão mineral gera muito mais calor e energia do que a lenha, seu uso em larga escala, como fonte de energia, só passou a ser feito a partir da segunda metade do século seguinte. O crescimento do consumo de carvão mineral, utilizado nas máquinas a vapor,	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	Assistir os vídeos: • Flagrantes inéditos e revelações da tragédia em Mariana (MG) (22 min 15 s). A reportagem do programa Domingo Espetacular, da TV Record, oferece um
		Principais produções mundiais.		239 241 243 246	
		Áreas mineradoras do Brasil.		239 241 243 246	
		Combustíveis		239 241 243 246	
		Fonte de energia		239 241 243 246	

		<p>Carvão mineral</p> <p>Máquinas a vapor</p> <p>Poluição atmosférica.</p> <p>Matéria-prima</p> <p>Termelétricas</p> <p>Fonte energética não renovável</p> <p>Baixo custo.</p> <p>Motores de combustão interna</p> <p>Petróleo</p>	<p>foi acompanhado pelo aumento da poluição atmosférica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O carvão mineral continua sendo uma importante matéria-prima na siderurgia e fonte de energia em termelétricas, com uma produção mundial de 8,2 bilhões de toneladas em 2015. • O uso do carvão mineral apresenta duas desvantagens: é uma fonte energética não renovável e sua queima libera gases que causam poluição atmosférica. Apesar disso, nas últimas décadas, seu consumo continuou a crescer, principalmente devido à abundância e ao baixo custo. • O Brasil tem 32 bilhões de toneladas de reservas de carvão mineral, a maior parte no Rio Grande do Sul. O carvão brasileiro é de baixo poder calorífico e contém elevada parcela de cinzas em sua composição. <p>A ERA DO PETRÓLEO</p> <ul style="list-style-type: none"> • A invenção dos motores de combustão interna acelerou o consumo de petróleo e deu origem a uma nova era energética, que chegou ao seu auge no início da década de 1970. No fim dessa década, começou a sofrer redução. O petróleo originou-se em áreas de sedimentação de condições especiais, com presença de rochas porosas, camadas de rochas impermeáveis envolvendo o local de formação, elevado calor interno, altas pressões e outras características específicas. • Na década de 2020, a produção de petróleo deverá atingir seu pico, alcançando um volume diário superior a 90 	<p>resumo do momento imediatamente posterior ao crime ambiental em Mariana (MG), com imagens e depoimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mineração a céu aberto (9 min 47 s). Vídeo sobre a mineração de pedra britada, composto por imagens e textos indicativos. Interessante para observar as etapas do processo a céu aberto. • Vale-Tudo: a mineração no Brasil (12 min 30 s). Vídeo produzido pelos alunos de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em 2014, com imagens e informações sobre a mineração no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, sob os aspectos econômicos e ambientais, focado na empresa Vale. <p>Ler o texto “A era do Carvão”. Refazer a atividade 1.</p> <p>Ler o texto “A era do Petróleo”. Refazer a atividade 2.</p> <p>Ler o quadro Você sabia? “As fontes energéticas alternativas”.</p> <p>Visite na internet</p> <ul style="list-style-type: none"> • Petrobras. Disponível em: www.petrobras.com.br <p>Site da estatal brasileira com muitos textos, mapas, tabelas e dados informativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eletronuclear. Disponível em www.eletronuclear.gov.br <p>Página da Eletrobras sobre os aspectos relacionados à geração de energia nuclear no Brasil. Textos, imagens, esquemas, links, fotos e vídeos. • CNEN. Disponível em: www.cnen.gov.br</p> <p>Site do Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com materiais didáticos em formato PDF.</p> <p>Assistir os vídeos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canal da Petrobras no Youtube. Conta com dezenas de filmes relacionados ao petróleo (exploração, tecnologia, etc.).
--	--	--	--	--

		<p>Áreas de sedimentação</p> <p>Países importadores de petróleo</p> <p>Pré-sal</p> <p>Águas profundas.</p> <p>Fósseis (carvão, petróleo e gás natural)</p> <p>Fontes alternativas e renováveis de energia (eólica, biodiesel, hidrogênio, solar, etc.),</p> <p>Artesanato</p> <p>Manufatura</p> <p>Indústria</p>	<p>milhões de barris. Mas, em um panorama mais amplo, se prevê que nas próximas décadas haverá uma queda na produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os Estados Unidos têm se mantido há décadas entre os maiores países importadores de petróleo, apesar de também estarem entre os três maiores produtores mundiais. Isso ocorre porque seu consumo é muito elevado, devido à grande produção industrial, à presença da maior frota de veículos do mundo e à alta taxa de urbanização. A produção de petróleo concentra-se em um conjunto de dez maiores produtores, responsáveis por cerca de dois terços da produção mundial. O Brasil ainda não aparece entre os dez maiores produtores mundiais de petróleo, mas em 2015 sua produção média diária foi de 2,2 milhões de barris, sendo a maior parte proveniente do mar, em especial do pré-sal, em águas profundas. <p>A ERA DA DIVERSIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Não é novidade que o petróleo é uma fonte de energia não renovável, ou seja, que um dia vai acabar. Mas foi apenas a partir de 1973 que seu preço se elevou acentuadamente, levando muitos países a diversificar suas fontes de energia, o que inaugurou uma nova era no que diz respeito a fontes energéticas. Com isso, o consumo mundial de energia de outras fontes que não as fósseis (carvão, petróleo e gás natural) se acelerou, saltando de 11%, em 2000, para 18,3% 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios do pré-sal (3 min 44 s). Vídeo sobre a exploração marítima de petróleo no Brasil e detalhes sobre as plataformas de exploração do pré-sal. Produzido pela Petrobras. A hora e a vez da energia solar (17 min 57 s). Palestra do jornalista brasileiro especializado em meio ambiente, André Trigueiro (1966-), promovida pela fundação internacional que organiza as conferências Technology, Entertainment, Design (TED), com interessantes dados sobre energia solar <p>Ler os textos; Analisar os gráficos; Analisar os mapas; Refazer as atividades.</p>
--	--	--	---	---

		<p>Taylorismo</p> <p>Fordismo</p> <p>Toyotismo</p> <p>Áreas industriais: principais características</p> <p>A indústria no início do século XXI</p>	<p>do total, em 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualmente ocorre uma intensificação da busca de fontes alternativas de energia, mais limpas e renováveis (eólica, biodiesel, hidrogênio, solar, etc.), que não prejudiquem o meio ambiente. No entanto, ainda hoje, o ar das grandes cidades é muito poluído, por causa da emissão de gases pelos veículos automotores e pelas chaminés das fábricas. Soluções para isso existem, mas custam caro. • No modo de produção artesanal, a matéria-prima extraída da natureza é transformada em novos objetos, que são muito parecidos entre si, mas não exatamente iguais. • No modo de produção industrial, a utilização de máquinas permite uma produção em maior escala e em menor tempo. • A invenção do tear mecânico e das máquinas hidráulicas e a vapor alterou as formas de produção, de modo tão significativo, que esse momento histórico foi denominado Revolução Industrial. <ul style="list-style-type: none"> • As indústrias podem ser classificadas de acordo com o seu tipo e destino do bem produzido em “indústria de base ou indústria de bens de produção”, “indústria de bens intermediários” e “indústria de bens de consumo ou indústria leve”. • De acordo com o taylorismo, os trabalhadores deveriam ser organizados de forma hierarquizada e sistematizada, cada um desenvolvendo uma atividade específica. O trabalhador deveria ser monitorado segundo o 		
--	--	--	--	--	--

			<p>seu tempo de produção, sendo premiados aqueles que cumprissem sua tarefa no menor tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A linha de montagem fordista reduziu o tempo de deslocamento dos trabalhadores, o que possibilitou a produção em massa. • No toyotismo, equipes multifuncionais respondem por todo o processo de produção. Nessa proposta, os operários controlam também a qualidade dos produtos, diminuindo o número de peças com defeito. Além disso, passou-se a produzir somente o que era necessário. • Os fatores clássicos que determinam a localização das indústrias são: infraestrutura, oferta de mão de obra, mercado consumidor e disponibilidade de matéria-prima. 		
REDAÇÃO	SHEILA	ELEMENTOS DA NARRATIVA	<p>PERSONAGEM FOCO NARRATIVO ENREDO ESPAÇO</p>	<p>Módulo 25 (Anglo 3) p. 10- 13</p> <p>Módulo 27 (Anglo 3) p. 29</p>	<p>Produção de texto utilizando as características e linguagem da narrativa, tendo o espaço como papel central (motivo do conflito).</p>
MÚSICA	CÍNTIA				
HISTÓRIA	ANDRÉIA	<p><u>Aula 11 - A Europa já não é mais a mesma:</u></p> <p><u>Humanismo e Renascimento Cultural</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Universidades na Europa. - Humanismo: uma nova visão de mundo. - Surgimento da imprensa. - Método científico - Renascimento Cultural <p>- abusos cometidos pela Igreja</p>	<p>Aula 11 – Anglo 3 p. 120 à 127</p>	<p><i>- refazer : testes – p. 128 e Em casa – p.129 (todos es exercícios)</i></p>

		<p style="text-align: center;"><u>AULA 13</u> <u>O CRISTIANISMO EM REFORMA:</u> <u>UMA IGREJA, VÁRIAS RELIGIÕES</u> <u>(REFORMA PROTESTANTE)</u></p> <p style="text-align: center;"><u>AULA 14 - A REFORMA CATÓLICA</u> <u>E OS CONFLITOS RELIGIOSOS</u> <u>(CONTRARREFORMA)</u></p>	<p>Católica Martinho Lutero – Luteranismo- João Calvino – Calvinismo.</p> <p>- Concílio de Trento - Tribunal de inquisição - Criação do Índice - Companhia de Jesus - Noite de São Bartolomeu</p>	<p>Aula 13 – Anglo 3 – p. 147 à 160</p> <p>Aula 14 – Anglo 3- p. 167, 168,169,173 e 174.</p>	<p>- refazer as atividades corrigidas e os testes das aulas 12 e 13</p> <p>- OBS: Rever as ideias relevantes registradas no caderno e grifadas na apostila.</p>
CIÊNCIAS	MICHELE	<p>Anglo 3</p> <p>Módulo 18-</p> <p>Doenças causadas por vermes.</p>	<p>-Ciclo reprodutivo, formas de prevenção e transmissão das doenças:</p> <p>Esquistossomose;</p> <p>Teníase;</p> <p>Cisticercose;</p> <p>Ascaridíase;</p> <p>Ancilostomíase.</p>	<p>p.270 a</p> <p>p.277.</p> <p>p.280 a</p> <p>p.294.</p>	<p>Compreender o ciclo de vida dos vermes causadores de doenças para entender como ocorre a contaminação (transmissão) e entender as formas de prevenção de cada doença p.270 a p.275.</p> <p>Ler as atividades páginas 273, 276 e 277.</p> <p>Estudar as pesquisas escritas no caderno (feitas em sala de</p>

		Módulo 19- Mais invertebrados se diversificam.	<ul style="list-style-type: none">• Moluscos,• Anelídeos,• Artrópodes aquáticos,• Equinodermos. <p>* Novidade evolutiva.</p> <p>* Alimentação.</p> <p>* Hábito de vida.</p> <p>* Habitat.</p> <p>* locomoção.</p> <p>* Reprodução.</p>	p.295 a p.301.	aula no grupo pesquisa). <hr/> <p>Conhecer os representantes dos moluscos, anelídeos, crustáceos e equinodermos e compreender quais são suas novidades evolutivas. Entender onde vivem, sua alimentação, locomoção e reprodução.</p> <p>Compreender como as pérolas são formadas.</p> <p>Conhecer as características das cracas e o esqueleto externo dos crustáceos, que podem ser observados ao alimentarmos de caranguejos, siris, camarões e lagostas.</p> <p>Entender as características de cada grupo.</p> <p>Estudar a revisão no caderno e os exercícios da apostila.</p> <hr/> <p>Conhecer a estrutura do corpo</p>
--	--	---	---	-------------------	---

		<p>Módulo 22-Ocupação inicial do ambiente terrestre-artrópodes terrestres.</p>	<p>-Aracnídeos. *Aranhas. * Escorpiões. Características da espécie. Prevenção e primeiros socorros.</p>	<p>p.309 a p.313.</p>	<p>das aranhas e dos escorpiões e como eles injetam o veneno. Entender como as teias de aranha são produzidas. Aprender as maneiras de nos prevenirmos de picadas de aranha e escorpiões e quais são as medidas de primeiros socorros que devemos tomar em caso de picada. Obs: Rever as revisões, os mapas conceituais e atividades de estudo no caderno.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>GUARÁ E ANA PAULA</p>	<p>Basquete</p>	<p>Processo histórico, Fundamentos, Regras e Sistemas Táticos</p>		